

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

| | | | | |
|-----------------------------------|--------|--|---|--|
| ASSINATURA | | Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião | Redactor e Editor António da Costa Pinto | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA) |
| Série de 50 números | 30\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo |
| Série de 25 números | 15\$00 | | | |
| Estrangeiro, 50 números | 60\$00 | | | |
| Colónias | 40\$00 | | | |

16 anos na Presidencia do Conselho

O Professor Doutor Oliveira Salazar ocupa o cargo de Presidente do Conselho há 16 anos. O facto, na instabilidade presente das ideias e das instituições, é, por si, elucidativo. Mas se lhe acrescentarmos que o mesmo estadista foi o regenerador das finanças portuguesas, melhor compreenderemos como e porque, sempre com pleno apoio do Chefe do Estado e da Nação, Salazar esteve no poder e traçou uma política e realizou uma obra — política e obra que tanto nos aspectos teóricos como nas realizações se agiganta diante das dúvidas da hora que passa. Internamente, essa política e essa obra entraram na História Pátria, porque a primeira se enraza na seiva da melhor tradição nacional e porque a

segunda projecta no futuro aquelas linhas mestras de acção que assinalam a vida do povo português. Externamente, Salazar deu um exemplo de serenidade, de bom senso, de humanidade, de patriotismo e de cooperação que muito bem podem apontar-se como elementos da melhor harmonia e colaboração entre os povos. Por tudo isso — o seu nome tem qualquer coisa de grande para os portugueses e alcançou justa projecção internacional. Lembrar isto — que encerra trabalhos infatigáveis, patriotismo, génio sem par, bondade sem mácula — dezasseis anos depois que Salazar coordena a política portuguesa é apenas prestar a devida justiça a tão grande português.

RABISCOS

MAU TEMP. E O MAU HUMOR...

É certo que as notícias sobre a situação internacional não são brilhantes; é certo que, na quadra de verão, depois dum manhã bastante fria, sofremos em seguida uma tarde dum calor tropical, e que o barómetro, inexoravelmente, oscila para a tempestade. Mas Gisela dizia, sorrindo: — «Há pessoas que estão sempre de mau humor, porque só encaram sistematicamente os piores aspectos de cada facto». A chuva desagrada-lhes, o frio desagrada-lhes, o calor desagrada-lhes também. . . . Gisela afirmava que essas pessoas no fundo não são piores do que as outras, o que o seu mau humor não é consequência dum mau tempo, mas apenas um mau hábito; é muito possível substituí-lo pelo hábito contrário.

Imagine que esta tarde faz frio. Vão ao cinema com abafos e peles, e que se harmonizam admiravelmente com os seus vestidos claros; mas, no regresso chove, logo as considerações se alargam ao vasto mundo e à natureza inteira, sem reparar que a chuva é necessária para os campos, mesmo no verão, conforme diz o provérbio: «Julho sem chuva e sem cheia fome na aldeia». O próprio mês de Agosto precisa da sua molhadela. . . . O mau tempo e o mau humor são dois sujeitos que este ano evadiram a quadra primaveril, e naturalmente, já que andam à solta, são atrevidos para visitar também o verão, para «com a chuva de Agosto, chove o mel e o mosto», assim como «trovoada em Agosto, uva gorda e bom mosto». Aqui fica a conclusão de Gisela: mau tempo não quer dizer tempo péssimo; mau humor é a má disposição de espírito, mas, graças a Deus, tudo voltará ao seu lugar. Lx.ª, 23 - Junho - 1948
Alexandre Lima.

168.º aniversário da CASA PIA

Em 1780 fundou-se a Casa Pia de Lisboa, estabelecimento destinado a recolher e proteger os órfãos abandonados. Foi seu fundador, o Intendente da Polícia no reinado de D. Maria I, Pina Manique, que no desempenho do seu espinhoso cargo se revelou um homem resoluto e de rara inteligência, um político sagaz e previdente. A sua notável acção ficou o País devendo grandes benefícios, no número dos quais justo se torna destacar a criação da Casa Pia, obra de grande alcance social. Na história das letras, nas artes e na música, há numerosos indivíduos cuja cultura e inteligência transpuzeram os Claustros dos Jerónimos para

a posteridade. Dezenas de humildes rapazes, muitos dos quais honram e animaram com o seu admirável talento e civismo a história pátria; saíram da Casa Pia. Na burocracia, no exército e nas artes menores, disseminados pelo País fora; há milhares desses indivíduos, ocupando com saber e proficiência os mais elevados encargos. Por isso as comemorações do 168.º aniversário da Casa Pia, há dias realizadas e honradas com a presença do primeiro magistrado da Nação, foram todas elas uma evocação de saudade, a que não faltou nem brilho, nem o entusiasmo dos antigos e modernos educandos.

ECOS & NOTÍCIAS

GENERAL NORTON DE MATOS

Foi apresentado às vias competentes a candidatura do ilustre general sr. Norton de Matos para a Presidência da República, nas próximas eleições. No dia 12 do corrente, o venerando militar expôs aos representantes da imprensa nacional e estrangeira as razões que o levaram a apresentar a sua candidatura para a suprema magistratura da Nação.

VACINA ANTI-TÍFICA

A Direcção Geral de Saúde por repetidas vezes tem chamado a atenção de toda a população para a necessidade imperiosa de uma vacinação em massa, como principal medida profiláctica contra as infecções tifóides que grassam endemicamente no nosso País.

O distrito de Aveiro é um dos que contribui com maior número de casos para a elevada estatística anual.

A Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro, tendo em vistas combater o alastramento do tifo, que é uma doença de consideráveis despesas de tratamento e aos seus estragos tantas vidas morrem, estabeleceu um serviço gratuito de vacinação contra a febre tifóide nas subdelegações de saúde, a que toda a gente se deve submeter, alheando-se a qualquer contágio daquela febre.

SENTENÇAS

DE:

Joubert
Balmes
Pascal
Lamennais

A moral

A moral é o pão das almas; é preciso distribuí-la aos homens, já preparada, joeará-la, moê-la, cortá-la em pedaços. — «Joubert».

O melhor guia do entendimento prático é a moral. — «Balmes».

A moral é a ciência por excelência: é a arte de viver bem e de ser feliz. — «Pascal».

A moral é uma planta cujas raízes estão no céu e cujos frutos e flores embelezam e embalsamam a terra. — «Lamennais».

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Coisas locais

A Música — Os Bombeiros

Prosseguem cheios de interesse os ensaios da Banda de Música de Cacia, num conjunto muito apreciável.

Tudo se prepara para que a inauguração da nova banda coincida com uma festa ao padroeiro da freguesia de Cacia — S. Julião — no próximo mês de Setembro, segundo informações recentemente colhidas de pessoas interessadas. Não desejando anteciparmos a felicitar os seus elementos e dirigentes, achamos muito justo a escolha da data da inauguração.

Foi oficialmente aprovada a secção de Cacia dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, a que os jornais diários também se estão a referir.

Mas quando é montada?

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Médica

ENFERMEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

VIÚVA DE JOÃO DE DEUS

Na pretérita segunda-feira completou 99 anos de idade a viúva de João de Deus, poeta primoroso e autor da sublime «Cartilha Maternal». A bondosa senhora, segundo os jornais diários, conserva lucidez e boa disposição.

OS FATOS DE BANHO

As autoridades respeitantes vão intensificar a vigilância nas praias contra o uso de alguns fatos de banho, com que muitas vezes a gente pasma. . . . Justíssimo!

COMOROS APARADOS

Terminou no dia 15 o prazo para o apartamento de comoros na nossa freguesia. Mas estão todos aparados?

UMA QUADRA

Meu coração faz lembrar
Uma estranha morada
Onde às vezes vai morar
Ora a Dor, ora a Alegria.
A. Cabral.

PARECE ANEDOTA

—Sabes porque o porco anda sempre a olhar para o chão?
—É que tem vergonha da porca da sua mãe. . . .

Coisa e pó, pó e nada, que audácia não é a tua blasfêmia o rei dos reis? O pecado próprio dos demónios e condenados, é a blasfêmia, mas os blasfemos são ainda mais culpados que estes desgraçados que blasfemam por causa das suas dores, enquanto os outros o fazem por ninharias e como por divertimento. Eles blasfemam porque já não esperam perdão de Deus, e os outros, e vós, blasfemais em Deus, de quem totalmente dependeis e de quem ainda podeis e deveis tudo esperar para a alma e para o corpo, neste mundo e na eternidade.

Não basta o reconhecimento para vos obrigar a evitar a blasfêmia, a louvar a Deus, que a cada instante vos prova a sua bondade, misericórdia e liberalidade? Não foi ele que vos tirou do nada, vos deu uma alma para o conhecer e um coração para o amar? Não conserva um sem número de criaturas para satisfazer as vossas necessidades, amparar as vossas forças e até prover aos vossos prazeres? Não vos deu seu filho para vos remir com a sua morte e os seus sacramentos para vos enriquecer e consolar, convidando-vos à eterna participação da sua glória? Deu-vos sua Santíssima Mãe, seus santos no céu para vos proteger, uma outra mãe visível, a Igreja, para vos instruir e guiar na terra. E é esse bom pai que ofendeis e ouzais dar-lhe o doce nome de pai? E é esse Salvador, cujos merecimentos e sangue profanais? E é essa mãe celeste, cujo amor e dedicação injuriis? E essa querida mãe, a Santa Igreja, que nos seus preceitos desprezais?

Não tenho eu o direito de dizer-vos que blasfemando de tantas coisas, sois ingratos? Confessai-o e concordai: a blasfêmia é um monstro de ingratitude.

Pais e mães que me ledes e que, em vez de edificardes os vossos filhos com palavras cristãs, só proferis, diante deles, imprecções e blasfêmias. Ensinai-lhes o mal que eles ignoram; aprende-lo-ão mais facilmente que o bem; imitarão os vossos exemplos e condenar-se-ão, e um dia Deus vos pedirá conta da perda das suas almas. Perdeis vossos filhos e perdei-vos com eles; amontoais com más palavras sobre vós e eles, nuvens de maldições. Se cuidásseis em lhes inspirar, desde a infância, o temor e amor de Deus, essas preciosas sementes, crescendo com a idade, produziram os melhores frutos; os vossos filhos faziam, um dia, a vossa consolação, mas não tendo fé, não conhecendo a Deus, não o temem, e por consequência, não vos temerão também. Não tendo aprendido da vossa boca senão a amaldiçoar o Senhor, eles vos amaldiçoarão também. E que vemos nós diariamente senão ouvir por toda a parte os pais e mães queixarem-se de seus filhos, confessando que já lhes não têm respeito nem reconhecimento? A causa primária é a educação que receberam, e os continuos escândalos que presenciaram. Não me digais que os filhos d'hoje são piores que dantes. São o que sempre foram. São susceptíveis de receber as impressões que lhes quiserem dar; são, sobretudo, imitadores. Farão, raras vezes, o que lhes recomendarem, mas seguirão sempre os exemplos que seus pais e mães lhe derem.

Nunca, pois, pronuncieis uma só palavra que se pareça com a blasfêmia. Proibi-a, rigorosamente, a vossos filhos e, assim, haverá paz e ordem e se glorificará ao Senhor.

Fim do 11.º Sermão

(Continua)

Um caciense alfacinha.

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Notas do meu canhenho

O verão na nossa terra

Começou agora o tempo em que nas ruas da nossa terra se torna impossível transitar.

No inverno, é a lama e as poças de água que as encobrem que nos fazem procurar, pé aqui, pé ali, o melhor sitio por onde possamos passar sem que nos cause muito transtorno; no verão, é a quele suplicio de sempre de termos de suportar, à passagem de qualquer veículo ou simplesmente à mais leve aragem, verdadeiras e asfixiantes nuvens de poeira, que nos de xam em miserio estado a roupa e o corpo e até a saúde, mesmo que acreditemos no antídoto do lenço de algibeira com que tapamos as narinas à aproximação de todo aquele pó que nos vai envolver daí a pouco sem termos mais para onde fugir.

E a solução, que diabo, seria fácil, se se desse um «geitinho» às coisas e se se quisesse vê-las de frente como devem ser vistas. Era, talvez, uma questão de saber pedir e saber insistir.

Sim, um mercado

A ideia do mercado, em Cacia, já nós a sabíamos, há muito. Andou ela já ligada a uma outra dum pensamento e dum café a construir em Cacia por quem não se importaria, materialmente, de concorrer para que tudo isso fosse um facto, se visse que as coisas corriam doutra maneira na nossa terra, como nos confessara, de viva voz, na nossa última visita ao torrão natal. Pessoa considerada e de capital, dotada dum bairrismo que ninguém pode negar, dela havia a esperar muito mais se, como já se tem dito milhares de vezes, houvesse quem aproveitasse e encaminhasse essas boas vontades que ainda se encontram na nossa terra, graças a Deus, algumas das quais, apenas, adormecidas, precisamente por não ter aparecido quem as vá avivando.

Dê-se luz

Os habitantes do lugar de Vilarinho e da Póvoa, assim como os dos lugares seguintes, agardam, há muitos anos, que justiça lhes seja feita, electrificando aqueles lugares que é o que mais se impõe do seu desenvolvimento. Várias vezes se tem falado no caso. E muito embora se diga e se afirme que «o que é de mais parece mal», nós não podemos deixar de insistir no que vemos ser da máxima utilidade para aqueles povos e para aquelas terras que pouco felizes têm sido também em melhoramentos de qualquer espécie.

Necessidades cacienses

Uma das muitas e variadas necessidades da nossa terra, de absoluta e comprovadíssima precisão, é um lavadouro público coberto e um bebedouro para o gado.

Afóra o do lugar da Quintã do Loureiro, por sinal muito bem situado, Cacia não tem, praticamente, onde o gado beba água.

Levá-lo a abeirar-se das bicas das fontes ou ter de se o tirar do carro como é hábito fazer-se em Sarrazola sempre que se passa próximo do Coradoiro daquele lugar, além de anti-higiénico no primeiro caso, força o pobre gado àquilo a que não estaria sujeito se existisse outra coisa em melhores condições para se desedentar.

Não ficaria mal, portanto, nem seria descabido o esforço que se fizesse, em se dotar com um bebedouro próprio para o gado, e a exemplo do que já acontece na Quintã do Loureiro, os restantes lugares da nossa freguesia.

Um caciense alfacinha.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.

Officina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

ANGEJA

Passa-se estabelecimento de vinhos e comidas e diversos artigos, sito na rua da Fonte (antiga casa de Arménio Rodrigues).

Do Alto dos Pinheiros

Angeja é um lindo altar

A' menina Maria do Rosário, gentil filha do nosso bom amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa, recitados numa festa íntima.

*Angeja é um lindo altar
Sagrado da Natureza,
Aonde a hostia é o sol
Que se eleva a iluminar
O campo e a devesa.*

*A sumptuosidade e a cor
Dada à missa da manhã;
Os cânticos da passarada!...
Tanta beleza e fervor
Da creença simples e sã.*

*Deixa-nos maravilhado,
A' tarde, a sintonia...
O Poente é ainda Deus
Que o Vouga, ajoelhado,
Adora ao morrer o dia...*

*As orações são madrigais,
Recordam: fidalgos e santos,
Nossa Senhora das Neves!...
Altar—berço de nossos pais
E terra rica de encantos!...*

Angeja, Julho 1948 Ildérico.

NOTÍCIAS LOCAIS

Continua a desenfreada roubalheira na nossa terra

Na noite do dia 1 para 2 do corrente, foram roubadas, do campo da Insua, limite do lugar de Sarrazola, desta freguesia, duas bezerras que o sr. Manuel Maria Lourenço, do Cabeço, trazia a apascentar naquele campo e onde pernoitavam, como é hábito na nossa região.

O valor dos animais é de 4 contos.

—Na noite do dia 11 para 12 último, deram-se vários roubos: ao sr. Domingos de Oliveira Garrido, barbeiro e tanner, roubaram em Cacia, roubaram a sua bicicleta, que deixara na rua, encostada à parede, enquanto fora ter uma pequena conversa em casa de sua cunhada;

Ao sr. José Marques Damião, director deste jornal, roubaram da sua vivenda do lugar da Quintã do Loureiro, 15 coelhos; Ao seu vizinho, o lavrador, sr. Manuel Gonçalves de Sousa, pela terceira vez, roubaram quatro galinhas, uma com 6 pintalhões e uma «piça» das vacas;

E ao sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, outro lavrador do mesmo lugar, roubaram as laranjas que, na árvore existente no pátio da sua moradia, estavam reservadas com muito gosto.

Nova razia, sem que se saiba quem são os larápios.

Festividade religiosa

Realiza-se amanhã, dia 18, na igreja paroquial de Cacia, a festa da Comunhão das crianças e em louvor de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Em seguida à missa da manhã será dada a comunhão geral, pregando nesta altura o sr. P.^o Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos.

Ao meio dia oficial, será celebrada a missa solene com a colaboração da orquestra da Banda de Travassó, pregando ao Evangelho o sr. P.^o Alberto Tavares de Sousa, rev. reitor de Pardelhas (Murto).

Em seguida sairá uma majestosa procissão pelas ruas de Sarrazola e Cabeço, na qual se encorporam as bandas de música de Travassó e Angeja.

Trespasse

A firma Padaria Caciense, Ld.^a, trespasa o negócio de mercearia, vinhos e comidas, junto ao apeadeiro de Cacia. Tratar no mesmo estabelecimento.

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83



Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 29 do último mês, completou 3 risovhas primaveras a menina Maria Francelina Ferreira da Silva, filhinha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Otilia Ferreira da Silva e netinha do sr. João Ferreira da Silva, residentes em Lisboa.

—Ontem, dia 16, completou 14 primaveras a menina Maria do Carmo da Loura Serrazina, filha do sr. Joaquim da Costa Serrazina e de sua esposa sr.^a Maria Rosa da Loura, bons proprietários e lavradores de Esgueira.

Fazem anos:

Hoje, dia 17, a prendada menina Laurinda Nunes de Pinho, que completa 33 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.^a Joana Nunes de Pinho, bons proprietários da Quintã; e o sr. Manuel Afonso Barbosa, 25 anos, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—No dia 19, a sr.^a D. Maria do Rosário Cunha Morgado, 43 anos, esposa do sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro; e a interessante Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, que colhe 6 verdes primaveras, dilecta filhinha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho, considerados industriais de padaria em Lisboa.

—E em 22, a sr.^a D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, antigos industriais de padaria e proprietários na Granja e estimados cacienses aqui residentes; e Fernando Dias Bela, 17 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra.

Felicitemos os aniversariantes.

NASCIMENTO

Com um parto muito feliz, deu à luz um robusto menino no dia 28 de Junho findo a sr.^a Maria Adelaide de Almeida Tavares, esposa do sr. José Rodrigues dos Santos, do Cabeço de Cacia.

Tanto a parturiente como o seu primogénito filhinho estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais e desejamos as melhores prosperidades ao seu estremecido herdeiro.

REGRESSOS

No dia 12 do passado mês, regressaram ao nosso continente, a bordo do paquete Colonial, vindo de Sá da Bandeira (Angola), o sr. Ildebrando Augusto Ferreira, sua esposa e filhinhos.

—Também regressou da mesma cidade colonial, no dia 9 do corrente, a bordo do paquete «Pátria», o sr. Paulo da Silva Mateus, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

Para assistir à chegada de seus filhos encontra-se em Lisboa a sr.^a Ana Augusta Ferreira, do lugar do Fontão (Angeja).

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos,

Noticias de Esgueira

Quem nos acompanha?

Para o doente Carlos Custódio Martins, angariámos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos:

| | |
|---------------------------|----------------|
| Transporte | \$81\$00 |
| Celestino Pires, Solposto | 5\$00 |
| Alfredo Gonçalves | 2\$50 |
| João dos Santos, Preza | 2\$50 |
| Aniceto Santos | 2\$50 |
| André Nogueira | 2\$50 |
| Anónimos | 20\$00 |
| José Ferreira | 3\$50 |
| Carlos Nunes, Fôrea | 2\$50 |
| Pinho | 2\$50 |
| José Rodrigues, Aveiro | 2\$50 |
| Diversos | 2\$00 |
| Soma | 909\$00 |

Será desta vez?—Aqueles antigos e imundos mictórios que se encontram juntos ao largo da Estação dos Caminhos de Ferro, foram há dias derrubados por um comboio em manobras, apanhando nesse momento lá dentro um pobre rapaz de nome Manuel Celestino Sardo, de 16 anos, natural da Gafanha da Nazaré, que ficou quase soterrado, tendo-lhe valido imediatamente algum pessoal da estação e populares, e que ainda recebeu vários ferimentos, tendo sido conduzido ao Hospital para ser tratado. Será desta vez, que desaparecem os referidos mictórios, sendo substituídos por coisa mais decente?

Anos.—Festejou no dia 11 as suas florescentes primaveras, a menina Maria de Lourdes de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira e de sua esposa sr.^a Natália de Oliveira, moradores em Aveiro.

Os nossos parabéns.

Exames.—Realizaram-se nas nossas escolas os exames do ensino primário do 1.º grau. Foram examinadas 24 crianças apresentadas pela sr.^a D. Maria Isabel Farto, 9 pela professora aqui agregada sr.^a D. Maria Odete Furtado, 6 da escola de Taboeira, 2 de Alameda, 3 de Mataduros e 6 do Solposto, ficando aprovados.

O juri foi constituído pelo sr. Joaquim Baeta, distinto professor em S. João de Loure e delegado escolar do concelho de Albergaria-a-Velha, e pela sr.^a D. Maria Isabel Farto, distinta professora efectiva das escolas desta localidade.

Felicitemos todos os professores, alunos e os pais destes.—C.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 18, das 5 horas da tarde em diante

com a colaboração da esplendida

“Orquestra Nauta”

de Aveiro
que abrilhantará esta grandiosa matinée.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

LOJA

Trespasa-se em Cacia a antiga Loja da Maria de Jesus, com alvará de taberna, mercearia e fazendas, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa do negócio. Tratar no mesmo estabelecimento. (3)

finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Dias dos Santos, de Angeja; António Pereira, proprietário da Pensão Vouga, de Angeja; Manuel Nogueira Simões, da Quintã; e Fernando A. Oliveira, de Cacia.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Contas da festa do Espírito Santo de Cacia de 1948

O juiz sr. Manuel Maria Rodrigues Nina, bem como todos os membros das festas realizadas em Maio último, aproveitando a publicação das contas e as listas de subscrição contempladas, testemunham o seu agradecimento a todos.

Eis as listas e a terminar o resumo das contas:

| | | | |
|--|--------------------------|---|---------|
| Oferta da Família Nina: | Fernando N. Dias Marques | 5\$00 | |
| Manuel Maria Nina | 8.337\$45 | António Marques Ferreira | 2\$50 |
| Dr. Cristiano Nina | 2.000\$00 | Manuel N. Dias Marques | 5\$00 |
| D. Vitória Nina | 2.000\$00 | Joaquim da Silva Matos | 10\$00 |
| Engenheiro Jaime Nina | 1.000\$00 | Joaquim Oliveira Santos | 10\$00 |
| Soma . . . | 13.337\$45 | Salvador Simões Aidos | 5\$00 |
| Lista n.º 1, a cargo do juiz sr. Manuel Maria Rodrigues Nina (Lisboa): | | Joaquim Silva Matos J. ^{or} | 20\$00 |
| Aurélino Martins | 100\$00 | António Alves de Oliveira | 5\$00 |
| José Martins | 100\$00 | Silvério Simões Saraiva | 5\$00 |
| J. M. | 50\$00 | Palmira Correia Santos | 2\$50 |
| (rúbrica ilegível) | 50\$00 | Alfredo Dias Queiroz | 5\$00 |
| rúbrica Jorge | 50\$00 | José Maria Nunes da Silva | 15\$00 |
| Carlos Jorge | 50\$00 | Soma . . . | 215\$00 |
| Francisco Rato Júnior | 50\$00 | Lista n.º 10, a cargo do sr. Amílcar Simões de Pinho (Entroncamento): | |
| Eduardo Jorge Júnior | 50\$00 | Amílcar Simões de Pinho | 85\$00 |
| Silva | 70\$00 | José Pereira Duarte | 20\$00 |
| Lizando Marques e Manuel Peixinho | 50\$00 | Alcides Valente da Cunha | 5\$00 |
| Manuel Lopes Oliveira | 20\$00 | Manuel Maria M. Silva | 20\$00 |
| António Pinho | 50\$00 | Armando Dias Pereira | 20\$00 |
| António Gonçalves Lopes | 40\$00 | António Dias Teixeira | 35\$00 |
| Manuel Almeida Manario | 100\$00 | António Godinho Pereira | 5\$00 |
| José Almeida Manario | 100\$00 | João José Melo e Castro | 5\$00 |
| Anónimo | 70\$00 | António Mendonça Avelar | 5\$00 |
| Soma . . . | 1.000\$00 | Soma . . . | 200\$00 |
| Lista n.º 2, a cargo do sr. António Rodrigues Branco (Lisboa): | | O sr. António Simões (Marinha Grande), detentor da lista n.º 11, subscreveu-se com | 200\$00 |
| António R. Branco | 500\$00 | Lista n.º 12, a cargo do sr. Manuel Teixeira Reis (Vila Nova de Gaia): | |
| Manuel Dias Justino | 50\$00 | Manuel Teixeira Reis | 175\$00 |
| Serafim Marques Fonseca | 20\$00 | Lista n.º 13, a cargo do sr. Jaime Augusto de Oliveira (Alcobaça): | |
| António Lopes Oliveira | 200\$00 | Jaime Augusto Oliveira | 30\$00 |
| Armando Marques Soares | 20\$00 | António V. R. da Silva | 50\$00 |
| Manuel M. Dias Pereira | 20\$00 | António da Silva Pinto | 10\$00 |
| Manuel Santos Capitão | 50\$00 | Manuel R. S. Salgueiral | 10\$00 |
| José Rodrigues Branco | 100\$00 | Pereira & Pereira | 20\$00 |
| Ricardo R. Branco | 4\$00 | Joaquim da Silva Almeida | 30\$00 |
| Soma . . . | 1.000\$00 | José dos Santos Barbosa | 2\$50 |
| O sr. António Dias Pereira, detentor da lista n.º 3, subscreveu-se com | 1.000\$00 | António Teixeira Gamelas | 10\$00 |
| O sr. António Mateus de Lima J. ^{or} (Lisboa), detentor da lista n.º 4, subscreveu-se com | 500\$00 | Soma . . . | 162\$50 |
| Lista n.º 5, a cargo do sr. José Francisco Teixeira (Figueira da Fóz): | | Lista n.º 14, a cargo do sr. António da Silva Diogo (Lisboa): | |
| José Francisco Teixeira | 250\$00 | António da Silva Diogo | 70\$00 |
| António Marques Cunha | 50\$00 | Um anónimo | 10\$00 |
| João Marques | 10\$00 | Manuel Rodrigues Neto | 10\$00 |
| Soma . . . | 310\$00 | Joaquim Soares Azevedo | 10\$00 |
| O sr. António Nunes Teixeira (Caldas da Rainha), detentor da lista n.º 6, subscreveu-se com | 300\$00 | Cristiano Soares Azevedo | 10\$00 |
| Lista n.º 7, a cargo do sr. António Dias da Silva (Monte de Caparica): | | João Marques da Silva | 20\$00 |
| António Dias da Silva | 100\$00 | Soma . . . | 130\$00 |
| Inácio Castro Gonçalves | 2\$50 | Lista n.º 15, a cargo do sr. José Marques de Oliveira (Meia-Via—Entroncamento): | |
| António Gonçalves Faria | 20\$00 | José Marques de Oliveira | 50\$00 |
| Manuel Rodrigues Silva | 20\$00 | Armando Dias Teixeira | 15\$00 |
| Augusto José Martins | 10\$00 | (rúbrica ilegível) | 20\$00 |
| António Rodrigues Bela | 20\$00 | Carlos Pereira Quaresma | 10\$00 |
| José Francisco Patrão | 10\$00 | Manuel Pereira Quaresma | 10\$00 |
| José de Almeida & Irmão | 15\$00 | José Maria M. da Cunha | 20\$00 |
| João Rodrigues Tendeiro | 15\$00 | Soma . . . | 125\$00 |
| António Madeira | 10\$00 | O sr. Porfírio Dias Teixeira (Tomar), detentor da lista n.º 16, subscreveu-se com | 100\$00 |
| Mário Casimiro Gomes | 10\$00 | Lista n.º 17, a cargo do sr. Manuel Joaquim de Oliveira (Estarreja): | |
| António Castanheira | 10\$00 | Manuel Joaquim de Oliveira | 100\$00 |
| Soma . . . | 242\$50 | O sr. Manuel Dias Quaresma (Barquinha), detentor da lista n.º 18, subscreveu-se com | 100\$00 |
| Lista n.º 8, a cargo do sr. José Maria Ferreira Afonso (Porto): | | O sr. António Dias Quaresma (S. Martinho do Bispo—Coimbra), detentor da lista n.º 19, subscreveu-se com | 100\$00 |
| José Maria Ferreira Afonso | 50\$00 | Lista n.º 20, a cargo do sr. Joaquim Rodrigues Miranda (Tentugal): | |
| António Rodrigues Silva | 50\$00 | Joaquim R. Miranda | 80\$00 |
| António M. R. Teixeira | 50\$00 | Carlos Rodrigues Miranda | 20\$00 |
| Manuel G. Nunes Teixeira | 50\$00 | Soma . . . | 100\$00 |
| Fernando R. Oliveira | 5\$00 | Lista n.º 21, a cargo do sr. António Augusto Rodrigues Calafate (Lisboa): | |
| Torres | 30\$00 | António Augusto Rodrigues Calafate | 100\$00 |
| Soma . . . | 235\$00 | O sr. Manuel Rodrigues Mendes (Alhandra), detentor da lista n.º 22, subscreveu-se com | 100\$00 |
| Lista n.º 9, a cargo do sr. José Gonçalves Faria (Espinho): | | A sr.ª D. Rosa Pires Ferreira (Lisboa), detentora da lista n.º 23, ofereceu | 100\$00 |
| José Gonçalves Faria | 50\$00 | O sr. Armindo Nogueira da Silva (Foz—Porto), detentor da lista n.º 24, subscreveu sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nogueira | 50\$00 |
| António Simões Aidos | 5\$00 | O sr. Manuel Maria da Silva (Espadaneira—Coimbra), detentor da lista n.º 25, subscreveu-se com | 50\$00 |
| Ventura Rodrigues Silva | 50\$00 | O sr. António Rodrigues Brizado (Coimbra), detentor da lista n.º 26, subscreveu-se com | 50\$00 |
| Abel Moreira da Silva | 10\$00 | O sr. Francisco Dias da Silva (Portimão), detentor da lista n.º 27, ofereceu | 50\$00 |
| Altino Correia da Costa | 5\$00 | O sr. João Domingues da Fonseca (Castanheira do Ribatejo—Vila Franca de Xira), detentor da lista n.º 28, subscreveu-se com | 50\$00 |
| Manuel Maria S. Aidos | 2\$50 | O sr. António Ribeiro Miguel (Granja), detentor da lista n.º 29, ofereceu | 50\$00 |
| Laurentino Simões Aidos | 2\$50 | O sr. João Macedo da Cunha (Aveiro), detentor da lista n.º 30, ofereceu | 50\$00 |
| | | O sr. Clemente da Costa Duarte (Leiria), detentor da lista n.º 31, ofereceu | 50\$00 |
| | | Lista n.º 32, a cargo do sr. Francisco Martins Simões (Porto): | |
| | | Francisco Martins Simões | 20\$00 |
| | | Jacinto Rodrigues Canelas | 20\$00 |
| | | Soma . . . | 40\$00 |
| | | O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu | 40\$00 |
| | | O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com | 30\$00 |

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

O sr. António Rodrigues Brizado (Coimbra), detentor da lista n.º 26, subscreveu-se com

O sr. Francisco Dias da Silva (Portimão), detentor da lista n.º 27, ofereceu

O sr. João Domingues da Fonseca (Castanheira do Ribatejo—Vila Franca de Xira), detentor da lista n.º 28, subscreveu-se com

O sr. António Ribeiro Miguel (Granja), detentor da lista n.º 29, ofereceu

O sr. João Macedo da Cunha (Aveiro), detentor da lista n.º 30, ofereceu

O sr. Clemente da Costa Duarte (Leiria), detentor da lista n.º 31, ofereceu

Lista n.º 32, a cargo do sr. Francisco Martins Simões (Porto):

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

O sr. António Ventura da Silva (Lamas—Vila da Feira), detentor da lista n.º 34, subscreveu-se com

O sr. Manuel Lopes Novo (Carrapinhana—Celorico da Beira), detentor da lista n.º 33, ofereceu

De Taboeira

Carta.—Deu brado aqui, no Porto e em Lisboa, a carta publicada no último número deste jornal, e assinada por «Um taboeirense», que se refere ao nosso cemitério, e que é favorável à vontade do nosso povo.

Sabemos haver mais cartas na redacção para publicar, chegando mesmo algumas a dizer que parece não haver respeito pelo Campo Sagrado, que é nosso, e de mais ninguém!

Aqueduto.—Já está convenientemente reparado o aqueduto do largo do Cêpo.

Assim, sim, sr. Gonçalves!

Também sob a direcção deste sr., uma brigada de homens procedem à limpeza das valetas, atirando com o entulho para o leito da estrada.

Estadas.—Vindo da capital, está aqui o assinante deste jornal sr. António de Almeida Jacinto, chauffeur da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, que também cá se encontra, bem como toda a sua restante família.

Esteve cá, apenas por umas horas, o sr. Silvério Marques de Almeida, panificador em Lisboa.

—A restabelecer-se das operações sofridas, está aqui o sr. João Pires Alves de Almeida, que de Lisboa se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Rosa Marques Rema de Almeida, para onde tinha ido à uma semana em visita a seu esposo. Sejam bem vindos.

—Vinda de Estarreja, já cá se encontra a menina Idalina Marques dos Santos.

Retiradas.—Para a capital, os srs. Malaquias Marques Nogueira e Manuel Lopes Larangeiro, onde são estimados panificadores.

Casamento.—No passado sábado, realizou o seu casamento a menina Aldina Marques Larangeiro, filha do sr. Francisco Lopes Larangeiro, e de sua esposa sr.ª Maria Marques Dias, com o sr. Adelino de Oliveira Mateus, filho do sr. José António Mateus e de Ana Rosa Marques de Oliveira, naturais de Beduído (Estarreja).

Os nossos parabéns.

Anos.—Em 18. completa 57 anos o nosso amigo sr. João dos Santos Brazête.

—Em 21. o sr. António da Silva Amaral, completa o seu 21.º aniversário natalício.

Falecimo-los.

Nascimentos.—No dia 12, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Guilhermina dos Santos Ferreira, esposa do sr. Ildio Nogueira de Pinho.

—No mesmo dia 12, a sr.ª Maria Emília Neves Guimaraes, deu à luz um bebé do sexo feminino, esposa do sr. Malaquias Marques Nogueira.—C.

De Fermelã

FALECIMENTO.—No dia 10 faleceu na sua casa na rua do Vale a sr.ª Ana Lopes de Jesus, de 75 anos.

O seu funeral realizado no dia seguinte, pelas 19 horas, foi uma grande manifestação de pesar. A extinta era casada com o sr. Joaquim Dias Loureiro, a quem, bem como à demais família em luto, enviamos sentidos pésames.—C.

Prédio em Angeja

Vende-se um acabado de construir, sito na Rua da Pereira e que foi de Guilherme Capela, com 3 divisões no rés do chão, das quais a da frente da rua serve para qualquer ramo de negócio; 4 divisões no 1.º andar, sotam e um armazem para lenhas.

Prédio todo fechado, tendo anexo casa de adega e diversas casas de arrumação e currais de criação.

Recebe propostas Américo Capela, Esgueira, Aveiro, Telef. 304. Mostra em Angeja, Beatriz Capela. (5)

De Angeja

Anos.—No dia 13 do corrente festejou o seu 44.º aniversário a sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora em Fróssos, esposa do sr. António Henriques, nossos estimados conterrâneos e proprietários da rua da Cruz.

Enviando os nossos parabéns à aniversariante, desejamos-lhe as melhores felicidades.

Doente.—Na sua casa da Gafanha, onde reside, tem estado muito doente, indo agora felizmente melhor, o nosso conterrâneo sr. Dionísio Nunes de Pinho.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas.—Partiram daqui, a fazer uma cura de águas nas termas de S. Pedro do Sul, durante 15 dias, os nossos conterrâneos srs. José Dias Nogueira (o Estrela), dos Pinheiros; António Nunes Alves e António de Oliveira Santos e sua esposa, da Pereira, todos bons proprietários angejeuses.

—Chegaram de Lisboa o nosso bom amigo sr. António Soares das Neves, sua esposa e filhos, que aqui vêm passar a época calma.

—Também regressaram de Lisboa o sr. Jorge Nogueira de Pinho e sua esposa sr.ª D. Adolinda Nogueira de Pinho, nossos estimados conterrâneos.

—Vindos do Estoril de automóvel, encontraram-se aqui os srs. António Nogueira da Silva, seus sogros e criada.

Os nossos cumprimentos a todos.—C.

De Sarrazola

Grave acidente.—No dia 13 do corrente, pelas 16 horas, o sr. António Marques dos Santos, de 32 anos, lavrador deste lugar, casado com a sr.ª Maria Alves, ao espetar um prego numa ripa sobre o telhado, aquele saltou e foi alojado na menina do olho esquerdo do nosso conterrâneo.

Recorreu imediatamente dum especialista de Aveiro, tendo nós a lamentar que perderá aquela vista.

Deus seja consigo.

Casamento.—No último domingo realizou-se em Rio Tinto o casamento dos nossos conterrâneos Francisco Simões Quintaneiro, de 22 anos, filho do sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e de sua falecida esposa Maria Dias Pereira, com a menina Rosa Duarte Teixeira Dias, de 21 anos, filha do sr. Constantino Simões da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Duarte Teixeira Dias, benquistos industriais de padaria naquela vila.

Aos nubentes, que são dotados das melhores qualidades, enviamos os nossos parabéns, desejando as melhores felicidades ao seu lar.

Anos.—Fez 23 anos no dia 15 o sr. José Maria Dias, empregado de alfaiate, deste lugar.—C.

De Fróssos

Anos.—No dia 18 do corrente completa as suas 13 primaveras a gentil Benvíndia Aguiar Silva, filha do nosso prezado conterrâneo sr. José Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Aurora Aguiar da Silva, benquistos comerciantes em Lisboa.

Felicitamos a aniversariante e seus pais.

Exames.—Na escola feminina desta freguesia, realizaram-se no dia 6 do corrente os exames do 1.º grau, que foram presididos pelo sr. Professor Francisco Victor, de Vagos.

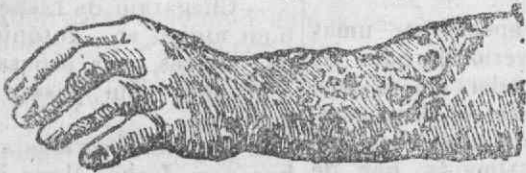
Felicitamos os nossos distintos professores, a sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, que secretariou o júri, e o sr. João Martins Pires, bem como os examinandos e seus pais.—C.



Bicicletas
 Helios 1.330\$00
 Raleigh 1.990\$00
 PEÇAM NOVAS TABELAS
Armando Crespo & C.ª
 R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

Automóveis
 Fourgonettes
 Camions
RENAULT
 E AS AFAMADAS MOTOS
A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce
 AGENTE NO DISTRITO:
VICTOR GUIMARÃES
 Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL
 Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
 são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.
 Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
 Tavarède — FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA”
 de: Vasco de Pinho
 MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
 Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
 Restaurações em Móveis antigos e modernos
 Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
 =::= AVEIRO =::=

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)
 Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.
 Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Casa Vidinha — ANGEJA
 Tudo em louças, tecidos e miudezas.
 Preferiram tudo desta casa.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria
 Estância de madeiras :-: Materiais de construção
Morgado & Pinho, L.ª
 ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO
 ORÇAMENTOS GRÁTIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
 Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
 Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE **GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais
 A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.
 Pedir indicações ao concessionário: **Carlos Cardoso**
 Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

A Filha de V. Ex.ª vai casar?
 Peça orçamento para o copo de água à
Pastelaria “A CARIOCA, L.ª”
 A casa que, no género, serve com pleno agrado.
 Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
 Telefone 60075

Adega da Cabacinha
 MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.
RECINTO COM MESAS
 Emissões de Rádio com auto-falante
 Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.
 Fabricante do afamado refrigerante de uvas
“LUIZINHA”
 que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:
 E's branca, tinda e madura
 «Luizinha!» «Luizinha!»
 O teu sabor não confundo
 «Luizinha!» «Luizinha!»
 Por seres tão nobre, tão pura
 «Luizinha!» «Luizinha!»
 E's a melhor deste mundo
 «Luizinha!» «Luizinha!»
 (Refrain)
 Venha outra garrafa
 Para a gente beber
 «Luizinha» é nossa
 — Copos a bater.
 Quanto mais bebemos
 Mais nos apetece,
 Pois só não diz isto
 Quem não te conhece!
 Telefone 23085
 Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Construção de Padarias
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

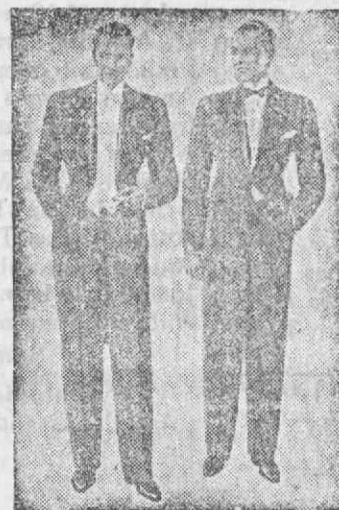
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL
António M. da Cunha
 (437) **Rua da República CACIA**
 A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.
 Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

A's Noivas
 Um ramo confeccionado no
«Horto Esgueirense»,
 é ter a certeza de um ramo
 com fino gosto.
 Não esqueçam:
«Horto Esgueirense»
 Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Manuel Simões Aires
Bustos - QUINTA NOVA
 Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.
MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA
 Execução de todo o serviço de torno mecânico.

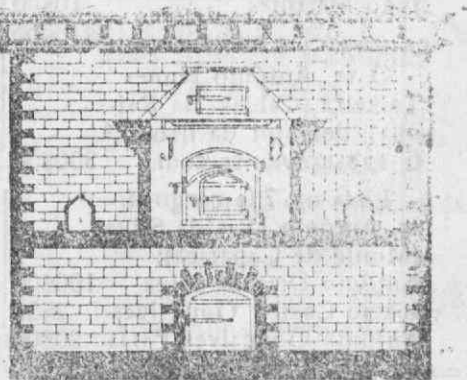


Alípio Monteiro
 ALFAIATE
 EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.
PREÇOS MÓDICOS
 Rua dos Anjos, 56-1.º
 (Por cima da Esquadra)
 Telefone 46057
 LISBOA

PADARIAS
 Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: *«Bem servir e a preços módicos»*.

Oficina de Fogo de Artificio
 de **José Soares Calçado** (239)
 Tarei de Souto—Vila da Feira
 Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc, etc.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS
 Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.
 Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.
 Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de



JOSÉ DIONISIO
 BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA
João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO
 Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

“A CONSTRUTORA”
 de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
 Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.
 Executam-se trabalhos para todo o País
 Peça orçamentos :::: Trabalhos garantidos
 Rua *Conselheiro Queiroz* = VERDEMILHO = AVEIRO